

# habitare

EDITORA  
Paragraphos

R\$ 30,00 • EDIÇÃO 04 • 2025  
ISSN 1980 - 0266  
97719801026007

## CASAS QUE INSPIRAM

TEXTURAS, MATERIAIS  
NATURAIS E A  
PRESENÇA DO VERDE  
CRIAM AMBIENTES  
DE BEM-ESTAR



# TRIPLEX COM ALMA DE CASA

A planta do imóvel de 180 m<sup>2</sup>, na capital paulista, foi toda reformulada para se adequar ao estilo de vida do proprietário

TEXTO REGINA GALVÃO • FOTOS GUILHERME PUCCI

Equipada de piscina, vestiário e área gourmet, a área externa do segundo piso se revela protagonista do triplex, recebendo amigos e familiares em um ambiente que favorece o bem-estar. No pavimento acima, a sala de música e o terraço, para desfrutar a vista do bairro.




**J**ovem, advogado, solteiro. Este é o perfil que orientou o redesenho do triplex, localizado no bairro de Perdizes, em São Paulo. O imóvel deveria transmitir a atmosfera acolhedora de casa e, ao mesmo tempo, oferecer conexão com áreas externas para receber amigos e desfrutar momentos felizes ao ar livre. Para isso, entrou em cena Pietro Terlizzi, que realizava uma obra em outro apartamento no mesmo edifício. Contratado pelo novo proprietário, o arquiteto reformulou toda a área de lazer, que não aproveitava a vista privilegiada nem permitia ver o pôr do sol. A solução proposta foi ousada: transferir o espaço gourmet e a piscina para o lado oposto do previsto originalmente. A intervenção exigiu reforços estruturais, sobretudo porque os dois pavimentos superiores foram construídos com madeira engenheirada (MLC), material escolhido por sua leveza, sustentabilidade e rápida montagem. O resultado é uma configuração surpreendente, marcada pela fluidez. No primeiro piso, ficam sala de estar e TV, cozinha integrada, lavabo, quarto de hóspedes e a suíte master. A escada sob medida conduz aos demais níveis, já antecipando a mudança de atmosfera: no segundo andar, home theater, sala de jantar, bar, vestiário, espaço gourmet e piscina; no terceiro, a sala de música e um mirante, com vista para a cidade. A preocupação com a sustentabilidade aparece não só na escolha da estrutura de madeira de reflorestamento, visível pelos ambientes, como também na eficiência térmica e energética: ventilação cruzada, iluminação natural abundante e telhado termoacústico com lã de rocha garantem o conforto interno. Para cenários intimistas, predomina a luz indireta, destacando pontos estratégicos. A paleta de cores – de tons cinza e terrosos – e a combinação de materiais como concreto, metal, madeira e couro criam espaços que equilibram sofisticação e informalidade. Confiante no resultado, o morador delegou ao escritório a escolha dos móveis aos talheres, conquistando, depois de 12 meses de reforma, uma “casa” que traduz seu jeito de morar.



**1.** A marcenaria, abundante e desenhada sob medida, é um dos pilares do projeto. Aqui, ela se destaca no piso e nos armários da cozinha gourmet (SCA). **2.** A estrutura de madeira laminada aparente (Rewood) se estende do exterior para o interior. Revestimentos da Colormix.



The image shows a bright, modern interior space, likely a rooftop or high-rise apartment. The ceiling is made of exposed wooden beams in a chevron pattern. Large windows on the right side offer a view of a city skyline. In the foreground, there is a large, L-shaped leather sofa with a metal frame and several patterned cushions. A low wooden coffee table with a metal frame is in front of the sofa. To the right, a dining table with a green marble top and wooden legs is surrounded by wooden chairs with green upholstered seats. A framed abstract painting is on the wall between the sofa and the dining area. The floor is made of light-colored wood in a herringbone pattern. The overall aesthetic is a blend of natural materials and modern design.

No segundo pavimento, o piso de cumaru maciço (Tanah Madeira) segue o padrão chevron. Os móveis, tanto o sofá como as cadeiras, levam assinatura de Felipe Protti, da Prototype. As luminárias ufo350 vieram da Lumini e o tapete, da Sarita Singh Tapetes. Persianas do Ateliê Vivi Catelan.





1



2

**1.** Estantes, armários e painéis (SCA) otimizam os espaços e oferecem armazenamento adequado para todos os pisos. **2.** Na suíte do morador, a cabeceira revestida de couro e madeira funciona também como divisória para o closet. A cama é da Madeira Bonita e as luminárias, da Lumini.

O balcão de madeira não só divide o estar da cozinha, como serve de apoio para refeições de frente para a TV. Os quadros são das galerias M.O.A. e Constance, e os bancos, com assentos de couro, da Prototype. Luminárias da Reka e eletrodomésticos da Eurocuccina.





# ENTRE COPAS E CONCRETO

A casa no Litoral Norte de São Paulo, elevada em meio à

Mata Atlântica, reverencia a arte, a natureza e a convivência

TEXTO REGINA GALVÃO • FOTOS JULIA NOVOA

A estrutura metálica elevada, quase flutuante, se debruça sobre a paisagem com delicadeza, integrando o verde e o interior. As texturas – do concreto das paredes aos tecidos dos móveis – reforçam o aconchego. Na sala, o sofá central serve a dois espaços – de um lado, a sala de TV com rack (Tok&Stok), do outro, saleta para bate-papo.



**E**m uma praia de São Sebastião, a casa de 120 m<sup>2</sup> (mais 45 m<sup>2</sup> de deque!) é abraçada pela mata nativa, no pé da Serra do Mar. O projeto, assinado pelo estúdio de arquitetura Carlito e Renata Pascucci, mapeou todas as árvores do terreno, orientando a escolha do melhor local para a construção. Como solução estrutural, optou-se por um sistema de palafitas, garantindo a permeabilidade do solo, a drenagem natural e a livre circulação dos animais que habitam a área. Amantes de arte, música e rodas de samba, o casal de proprietários – Diego Limberti, designer e artista, e Paula Sertorio, arquiteta – desejava um imóvel com o máximo de integração. Assim, um único bloco linear concentra varanda, sala, cozinha e lavanderia, que se interligam como um grande vagão fluido. Apenas uma parede divide a suíte do deque. Os materiais escolhidos combinam com a vegetação ao redor: concreto aparente, aço, madeira de demolição e ladrilhos hidráulicos. As portas de entrada, originárias de uma antiga garagem náutica, vieram de uma loja de demolição, como o assoalho de peroba, que reveste o piso da sala e da suíte. Uma claraboia sobre a cozinha ilumina e assegura a ventilação natural do ambiente, dispensando o ar-condicionado. Ali e na varanda, ladrilhos hidráulicos verdes adicionam charme retrô. Os deques, que

rodeiam a casa, reforçam o convite à contemplação, com redes suspensas entre as árvores, ideia de Paula, perfeitas para observar as copas das árvores. Em dias de festa, a canoa de pescador suspensa se transforma em bar e, se a temperatura diminuir, o braseiro e a lareira, também posicionados na varanda, resgatam o clima de reunião ao redor do fogo. Peças de família, objetos de garimpo e obras de arte compõem a decoração, cujos destaques recaem sobre o sofá MP97 vermelho, de Percival Lafer, as antigas cadeiras de cinema e as obras autorais de Diego. A iluminação, pensada e executada pela proprietária, valoriza a luz natural e cria ambientes confortáveis. E o melhor: a ventilação cruzada e o sombreamento das árvores garantem conforto térmico o ano inteiro. Tudo se conecta: pessoas, natureza, arte, arquitetura e memória. As linhas retas da estrutura, a pureza dos materiais, o calor da madeira e a presença constante do verde criam uma experiência sensorial única. Ao caminhar pelas passarelas suspensas, é possível sentir-se flutuando, envolto por uma casa que respira, acolhe e emociona. “Tudo é prazeroso nesta casa: observar a vista e os pássaros, tomar banho na banheira ao ar livre, deitar na rede suspensa, com o Bento, e olhar o céu. E há sempre o aroma comida gostosa saindo da cozinha, reunindo amigos e vizinhos.”



Bento, filho de Diego e Paula, nasceu quando a construção ficou pronta, marcando dois começos de vida. A casa representa uma extensão da personalidade de seus moradores: leve, vibrante e acolhedora.





1



2

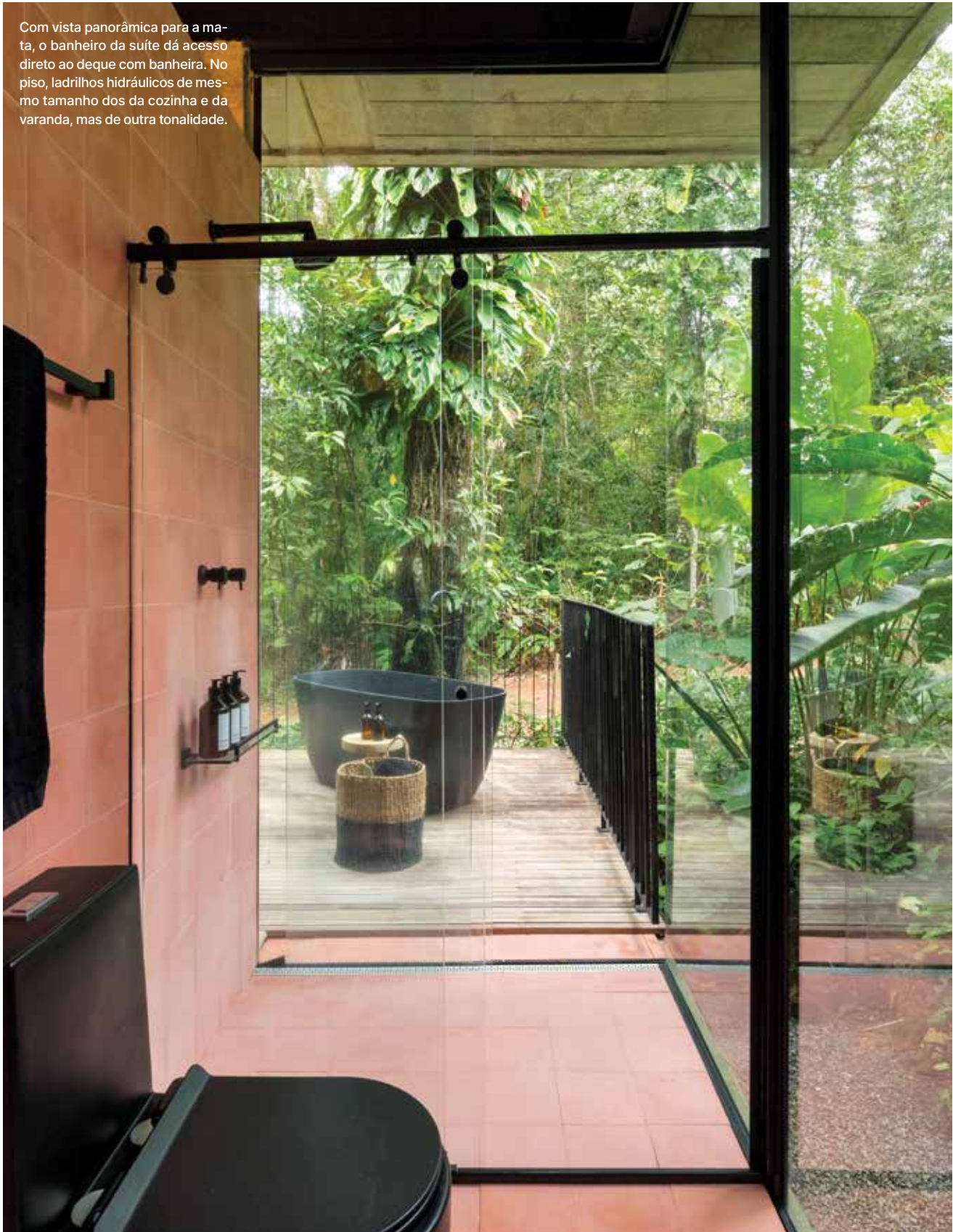
**1.**A tela de Diego Liberti sobressai sobre o baú, garimpo dos donos. Na frente dos panos de vidro, estão as cadeiras de cinema. À esquerda, a escultura de barro da pernambucana Cida Lima. **2.**Na suíte, a cama com dossel protege o casal dos insetos. O enxoval é da Casa Trópico.



Interligada à varanda, a cozinha foi pensada para garantir praticidade e proximidade, como o proprietário, cozinheiro nato, sempre desejou. O armário de metal (Tok&Stok) se alinha ao toque industrial da construção, enquanto as pranchas de madeira de jaca aquecem o espaço.



Com vista panorâmica para a mata, o banheiro da suíte dá acesso direto ao deque com banheira. No piso, ladrilhos hidráulicos de mesmo tamanho dos da cozinha e da varanda, mas de outra tonalidade.



“

*Esse foi um projeto feito a muitas mãos, com muito amor, e que deixou como herança uma amizade para sempre entre nós e Carlito e Renata*

**PAULA SERTORIO**  
ARQUITETA E PROPRIETÁRIA



Tudo na casa foi garimpado, escolhido a dedo ou adaptado, reforçando a essência artesanal e afetiva. A banheira (Sabbia Banheiras) é um convite ao relaxamento em meio à natureza. Cesto da Black Angel.





A canoa de pescador suspensa na varanda funciona como guarda-corpo e bar em dias festivos, armazenando gelo, bebidas e frutas. Nesse ambiente, o espírito é de descontração, com balcão para bebericar voltado para a cozinha, lareira e braseiro, para churrasco.

“  
A casa nos traz uma relação mais saudável com o tempo. Conseguimos nos conectar ao ritmo da natureza, e isso torna o trabalho criativo mais leve e produtivo

**PAULA SERTORIO**  
ARQUITETA E PROPRIETÁRIA